

Em 1992, cresce em Trairi uma onda de interesses em torno da cultura. Os jovens atores e dançarinos trairienses, através de movimentos sociais e pastorais, foram despertados para vivenciar mais profundamente a arte, passando a fazer parte do MARCA – Movimento de Artistas da Caminhada. Juntamente com outros artistas da Região Litoral Oeste, durante esse período, diversos grupos foram se articulando.

Em 1998, cresce em Trairi uma onda de interesses em torno da dança. Os jovens trairienses, através de movimentos sociais e pastorais religiosos, foram despertados para vivenciar mais profundamente a cultura local, passando a fazer parte dos grupos e cias de dança. Juntamente com artistas de Itapipoca e de outros municípios do Vale do Curu, houve uma efervescência cultural em Trairi, através de formação, ministradas Cia Ballet Baião de Itapipoca. Nesta época, nasceu em Trairi a Arreios Cia de Dança Contemporânea, de início um grupo de 15 jovens que se encontravam para oficinas de teatro e dança.

Na época fora desenvolvida atividades na área da dança tradicional haja vista na época de sua fundação existir na cidade de Trairi muitos grupos tradicionais, então foi pensado no aprofundamento essa rica e valiosa cultura dando nossa contribuição para sua perpetuação. Eram muitas as informações aqueles movimentos curtos e simples, mas cheios de graça e delicadeza eram embalados pelos xotes, baiões e cocos, dentre eles o coco de lagoa era o mais tradicional por seu muito contagiante e cheio de artimanhas. As aulas eram ministradas em espaços cedidos por amigos da dança de Trairi (escolas, centros abertos, outros). Na metade do ano de 1998 as atividades da cia passaram a ser realizadas no distrito de Gualdrapas, município de Trairi, distante aproximadamente 20 km da sede, devido a transferência do coreógrafo Antonio Alves para uma escola da rede pública de ensino na localidade.

Com o passar do tempo os meninos e meninas filhos de agricultores daquela localidade já experimentavam dança, sentiam dança e viviam dança, os corpos eram esculpidos na proporção que aprimoram seus conhecimentos nas técnicas aprendidas durante as aulas e oficinas de dança, na época muito bem assistida pelo parceiro Gerson Moreno, coreógrafo da Cia Balé Baião de Itapipoca, que experimentava técnicas de dança contemporânea, moderna e clássico, essa parceria resistiu o tempo e as dificuldades que apareceram permanecendo até hoje como o maior parceiro da dança de Trairi especialmente da Arreios Cia de Dança Contemporânea.

Em seguida muitos outros apoiaram e deram também sua parcela de contribuição oferecendo novos cursos, como: Sílvia Moura (contemporâneo), Isabel Marques (Dança Educação), Flávio Sampaio (Ballet Clássico), Orlângelo Leal (Percussão e Tradicional), Fauller (Contemporâneo), Vilamara Barros (Ballet Clássico), dentre outros, a proposta era entender a dança que se queria fazer dentro da Cia e núcleos de extensão e como repassar tantas informações adquiridas durante todo esse tempo para a futura Escola Livre de Dança Arreios. Este desde seu surgimento fora o púnico movimento cultural no setorial de dança de Trairi. Portanto todo o investimento destinava-se para a Arreios Cia de Dança, somando desde então 12 espetáculos de dança, performances e teatro físico, destacando-se:

- Em 2000 – Seu Zé. Um espetáculo que retratava a vitalidade do homem do campo (Apresentação na região litoral oeste).
- Em 2001 – Nordeste Brasileiro. Um espetáculo que falava sobre a relação dos tempos vividos por cada indivíduo seu tempo e no seu espaço (Apresentação na região litoral oeste).
- Em 2003 – Daquilo que somos feitos. Um espetáculo que falava sobre a reforma agrária e outros temas sociais (com apresentação no Teatro José de Alencar)
- Em 2004 – Ana. Um espetáculo conceitual que falava sobre as perdas – morte de pessoas queridas (Apresentação na região litoral oeste)
- Em 2005 – Vila do Livramento – 1ª Versão com 30 bailarinos em cena – pesquisa sobre a história de Trairi.
- Em 2006 – Simetria Corpórea. Solo de uma bailarina que falava sobre os opostos do corpo (com apresentação no Festival de Dança do Litoral Oeste).
- Em 2007 – IIª Versão Vila do Livramento. Versão de um espetáculo mais intimista (com apresentação na Bienal de Dança do Ceará e Quinta com Dança Dragão do Mar).

□ Em 2008 – Desapegos. Desejos do corpo e da alma (apresentação no evento Intenções – Itapipoca).

□ Em 2009 – Contratempos. O tempo e a pausa do movimento dando um toque sutil ao corpo que fala. (apresentação no SESC da Praia de Iracema Fortaleza – Dragão do Mar). A Cia teve participação no Festival de Dança do Litoral Oeste (Evento que acontece em três cidades polos de dança do Ceará) e na Bienal Internacional de Dança do Ceará. Teve ainda a participação na Mostra Intenções na cidade de Itapipoca com espetáculos e de seus núcleos de extensão.

□ Em 2010 – Estreia do espetáculo: A delicadeza da Loucura. A Cia teve participação no Festival de Dança do Litoral Oeste (Evento que acontece em três cidades polos de dança do Ceará) e na Bienal Internacional de Dança do Ceará. Teve ainda a participação na Mostra Intenções na cidade de Itapipoca com espetáculos e de seus núcleos de extensão.

□ No ano de 2011 os artistas da Arreios Cia de Dança se organizaram com Entidade Jurídica sem fins lucrativos criando a Associação de Dança Arreios de Trairi, envolvendo outros setoriais (Teatro e Música), tornando-os como Núcleos de Extensão.

□ Em 2011 – Montagem de espetáculo da Arreios Cia de Dança estreou o espetáculo Daquilo que me resta, ficando ainda neste ano em cartaz e participando de festivais o espetáculo: A delicadeza da Loucura. Ainda em 2011 a Escola Livre de Dança Arreios estreou o espetáculo Na boca da Noite. A associação Foi responsável pelo Festival de Dança do Litoral Oeste (Evento que acontece em três cidades polos de dança do Ceará) e da Bienal Internacional de Dança do Ceará. Teve ainda a participação na Mostra Intenções na cidade de Itapipoca com espetáculos e de seus núcleos de extensão. Apoio na Escola de Artes de Trairi (Projeto de Contraturno Escolar) oferecendo formação artística para os monitores da arte e cultura.

□ Em 2013 – Fora iniciado um novo processo, inspirada nos rituais santos e profanos da cidade de Trairi – Corpo Divino. Ainda neste ano a associação fora Contemplada com o Título de Utilidade Pública Municipal e a Concessão de Convênios Municipais. Fora responsável realizado a Mostra de Danças Contemporâneas de Trairi. Foi responsável pelo Festival de Dança do Litoral Oeste (Evento que acontece em três cidades polos de dança do Ceará) e da Bienal Internacional de Dança do Ceará. Teve ainda a participação na Mostra Intenções na cidade de Itapipoca com espetáculos e de seus núcleos de extensão. Apoio na Escola de Artes de Trairi (Projeto de Contraturno Escolar) oferecendo formação artística para os monitores da arte e cultura.

□ Em 2014 – A Cia entra novamente em laboratório e estreia na Bienal de Par em Par a Releitura do Espetáculo Parágrafo e Reticências. Fora ainda realizado a Mostra de Danças Contemporâneas de Trairi. Foi responsável pelo



Festival de Dança do Litoral Oeste (Evento que acontece em três cidades polos de dança do Ceará) e da Bienal Internacional de Dança do Ceará. Criou na comunidade da Barrinha do Norte o Grupo Solos de Mestre – Guitarradas um forro tipicamente de amassa barro e das casas de farinha. Teve ainda a participação na Mostra Intenções na cidade de Itapipoca com espetáculos e de seus núcleos de extensão. Apoio na Escola de Artes de Trairi (Projeto de Contraturno Escolar) oferecendo formação artística para os monitores da arte e cultura.

□ Em 2015 – a Associação desenvolveu o Projeto ENCENA – Em parceria com o CMDCA – Trairi. A Arreios Cia de Dança entra em cartaz com o Espetáculo Cinco para uma dança. Foi responsável pelo Festival de Dança do Litoral Oeste (Evento que acontece em três cidades polos de dança do Ceará) e da Bienal Internacional de Dança do Ceará. Realizou com parceria com a WM Produções o Evento Ceará Caboco de cunho popular. Participação do Grupo Solos de Mestre – Guitarradas um forro tipicamente de amassa barro e das casas de farinha e das grupos de danças da associação no Festival gastronômico das Algas. Teve ainda a participação na Mostra Intenções na cidade de Itapipoca com espetáculos e de seus núcleos de extensão. Apoio na Escola de Artes de Trairi (Projeto de Contraturno Escolar) oferecendo formação artística para os monitores da arte e cultura. Ainda em 2015 a ADAT foi contemplada no Edital do CMDCA fomentando o projeto ENCENA.

□ Em 2016 – A Associação realiza a Semana da Dança envolvendo Cias de Danças Contemporâneas, Rodas de Capoeiras. Danças Tradicionais. Foi responsável pelo Festival de Dança do Litoral Oeste (Evento que acontece em três cidades polos de dança do Ceará) e da Bienal Internacional de Dança do Ceará. Teve ainda a participação na Mostra Intenções na cidade de Itapipoca com espetáculos e de seus núcleos de extensão. Apoio na Escola de Artes de Trairi (Projeto de Contraturno Escolar) oferecendo formação artística para os monitores da arte e cultura. Ainda em 2016 a ADAT foi contemplada no Edital do CMDCA fomentando o projeto CIRANDA com aulas de dança afro, capoeira, coral afro, flautas doce e percussão.

Destacam-se como principais atividades desenvolvidas pela instituição, com a participação coletiva. Dentre eles destacam-se:

- Cursos preparatórios para monitores abertos para a comunidade nas escolas de Artes do município de Trairi – Monitores – Desde 2011;
- Escola Livre de Dança Arreios – Desde 2012;
- Participação da Arreios Cia de Dança Contemporânea Arreios no Festival de Dança do Litoral Oeste – Desde 2011;
- Participação da Arreios Cia de Dança Contemporânea Arreios na Bienal Internacional de Dança do Estado do Ceará – Desde 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016.

Seu Público Alvo que merecem destaque dentro de ações/ atividades desenvolvidas pelos grupos associados e parceiros da instituição, são assim descritas:

- OS ESPETÁCULOS DE DANÇA (Para toda a população do município de Trairi);
- OS FESTIVAIS E MOSTRA DE DANÇA (Para toda a população do município de Trairi);
- Os CURSOS DE FORMAÇÃO EM DANÇA (Residência artística) (Para bailarinos, pesquisadores e intérpretes da dança contemporânea Trairiense);
- AS OFICINAS DE DANÇA REALIZADAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE TRAIRI (Destina-se principalmente para crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 7 a 17 anos da sede e interior do município de Trairi).
- PROJETO APROVADO NO CMDCA – Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente de Trairi, com realização do Projeto ENCENA para 40 crianças e adolescentes.

A instituição ao longo de sua trajetória tem participado de vários eventos realizados em conjunto com outras instituições:

- Centro de Arte e Cultura Dragão do Mar em Fortaleza
- Festival das Algas de Trairi
- Mostra Intenções de Itapipoca
- Mostra PRODANÇA de Fortaleza
- Bienal Internacional de Dança do Ceará
- Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBN) – Mostra ATO COMPACTO
- Teatro José de Alencar (Morro do Ouro) de Fortaleza
- Encontro dos Povos do Mar – SESC Cultural de Fortaleza
- Mostra Arte Caseira – Galpão da Cena – Itapipoca
- Eventos em parceria com a CEPAN – Comunidade Educacional Padre Anchieta
- Eventos em parceria com a Prefeitura Municipal de Trairi.